

EFICÁCIA DO NOVO NEMATICIDA TIODICARBE 350 SC (PONTIAC) SOB DUAS ÉPOCAS DE APLICAÇÃO NO CONTROLE DE *MELOIDOGYNE* SPP. EM CAFEIEIRO.

C.E.M. Otoboni, J.A.M. Otoboni, T.C. Fornasiari, L.H. Kajihara, C.C.O. Guarnieri, R.P. Junior, C.A. Prado – Eng Agrônomos Fatec, Agrofito e Rotam

Os nematoides das galhas, *Meloidogyne* spp., são considerados os mais importantes parasitos do cafeeiro no Brasil, destruindo todo o sistema radicular da planta, formando galhas, raízes se tornando grossas com aspecto de cortiça, reduzindo a absorção de água e nutrientes, deixando as plantas improdutivas e as vezes levando até a morte.

Em cafeeiro, três espécies se destacam como de maior importância, por estarem amplamente distribuídas nas regiões produtoras de café, que são: *Meloidogyne paranaenses*, *Meloidogyne incognita* e *Meloidogyne exigua*.

Várias estratégias de manejo devem ser utilizadas para minimizar o dano dos nematoides. Os nematicidas entram no manejo integrado a fim de promoverem uma rápida ação sobre eles. Devem ser utilizados preferencialmente no período chuvoso (outubro a fevereiro) para que consigam atingir a solução do solo e serem absorvidos pelas raízes do cafeeiro e circularem na planta.

O objetivo do trabalho foi avaliar a eficácia do novo nematicida Pontiac (produto em fase de extensão de uso) no controle de *Meloidogyne* spp. em cafeeiro, sob duas épocas de aplicação.

O ensaio foi realizado no município de Garça-SP, fazenda Iгурê, solo argissolo, variedade IAC 2944 Icatu amarelo, com 17 anos de idade, espaçamento 3,8 m x 0,8 m, durante o período de novembro de 2015 a fevereiro de 2016.

O delineamento estatístico foi o de blocos ao acaso, com oito tratamentos e quatro repetições. As parcelas foram compostas por dez plantas em linha e seis plantas úteis por parcela. Para a aplicação foi utilizado um pulverizador costal de CO₂, com volume de calda de 400 L/ha, aplicando-se a 50 cm na projeção da copa em ambos os lados da planta. As aplicações foram realizadas em duas épocas distintas, em outubro/novembro de 2015 e fevereiro de 2016, utilizando a dose cheia em outubro (1ª aplicação) ou metade da dose em novembro (1ª aplicação) e a outra metade em fevereiro (2ª aplicação).

Para análise de nematoides, foram coletados solo e raízes na projeção da copa e acondicionados em sacos plásticos para envio imediato ao laboratório de análises nematológicas (LANE) em Pompéia-SP.

Os dados foram submetidos a análise de variância e médias comparadas pelo teste de Tukey, em nível de 5% de probabilidade e as eficácias foram calculadas pelo Abbott (1925).

Resultados e conclusões

De acordo com a Figura 1, verificou-se que aos 30 DA1A e 30 DA2A não foram observadas diferenças estatísticas entre os tratamentos quanto a quantidade de nematoides em 10 g de raízes.

Analisando a Figura 2, pode-se verificar que aos 30 DA1A, todos os tratamentos apresentaram controle acima de 80%. Já aos 30 DA2A, com exceção de Pontiac na dose de 3,0 L/ha aplicação única em novembro e Rugby na dose de 15 L/ha, todos os demais tratamentos demonstraram controle acima de 80%, indicando maior período de controle sobre *Meloidogyne* spp.

Com base nos resultados obtidos, pode-se concluir que o novo nematicida Pontiac aplicado de forma única em novembro nas doses de 4 e 5 L/ha e em doses parceladas de 1,5; 2,0 e 2,5 L/ha em novembro e fevereiro apresentou controle acima de 80% até 30 DA2A, protegendo o cafeeiro contra os nematoides, nos períodos de maior necessidade das plantas.

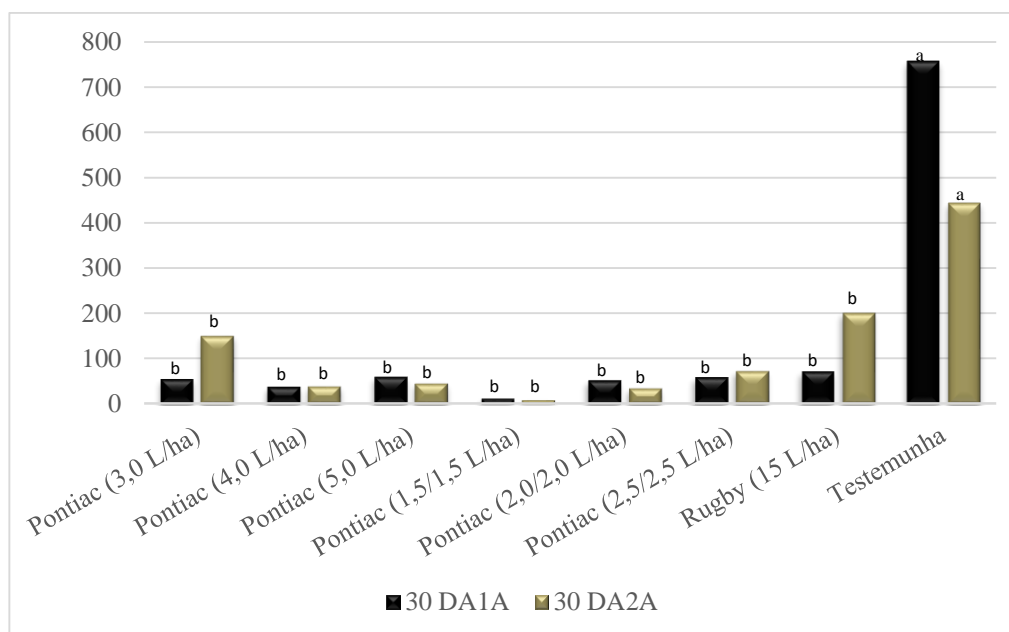


Figura 1. Contagem de *Meloidogyne* spp. em 10 g de raízes aos 30 dias após a 1ª aplicação (DA1A) e 30 dias após a 2ª aplicação (DA2A). Safra 15/16. Garça-SP.

